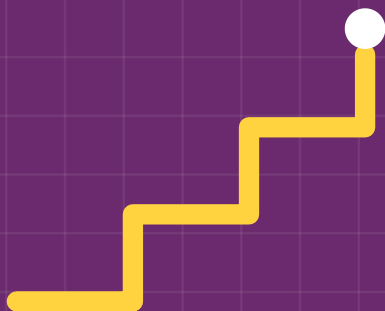




UpOnly Learning



7º ANO

APOSTILA DE AMOSTRA GRÁTIS

Leitura (com o inglês original)

7º ano

Um passo de cada vez. · Idades 12–13 · Amostra grátis: 1 de 8 temas

UO-READ-7

Um passo de cada vez

Sou o Dr. Evan J. Hasson. Tenho um consultório de quiropraxia específica há mais de doze anos e sou pai de três. Meu trabalho é sobre alinhamento: quando a estrutura está certa, todo o resto funciona melhor.

Em casa, nada estava alinhado. Eu gastava milhares de dólares por mês com reforço, atividades e programas, e quando eu perguntava sobre matricular um segundo ou terceiro filho a resposta era sempre a mesma: aí é o dobro, aí é o triplo. A escola charter tinha fila de espera. A escola pública boa tinha fila de espera. As particulares tinham aquela outra fila, em que ajuda conhecer alguém ou doar primeiro.

E por baixo de tudo, a mesma ameaça silenciosa: se você não pagar por isso, seu filho vai ficar para trás. Não vendem com evidência. Vendem com medo.

Então fui pesquisar por conta própria, e foi isto que descobri: nada disso é segredo. Os padrões são publicados. A ordem em que uma criança deve aprender está escrita e disponível para todos. Só está espalhado. Ninguém tinha feito o trabalho de reunir, colocar em ordem e entregar. Então eu fiz.

Quando cada passo tem seu lugar, a confusão não tem onde se esconder.

Construí isto para os meus filhos. Estou dando para os seus.

Dr. Evan J. Hasson, DC

Fundador e pai de três

Direitos autorais, licença e avisos legais

Direitos autorais. © 2026 UpOnly Learning, LLC. Todos os direitos reservados. UpOnly Learning™ e o logotipo do degrau são marcas da UpOnly Learning, LLC.

Amostra grátis. Esta amostra grátis pode ser impressa e compartilhada livremente, desde que seja compartilhada inteira e sem alterações, com este aviso e o nome UpOnly Learning. Não pode ser vendida.

Não somos uma escola. A UpOnly Learning é uma editora educacional privada, não uma escola, e não é afiliada nem endossada pelo Departamento de Educação dos EUA, pelo MEC, por nenhuma secretaria de educação ou distrito escolar. Esta apostila não atribui notas nem créditos e não substitui nenhum currículo exigido no seu estado ou país. Você é responsável por cumprir as leis locais de ensino domiciliar.

Padrões. Os temas estão alinhados a padrões acadêmicos segundo a nossa própria interpretação; os donos desses padrões não revisam nem endossam esta apostila. Common Core State Standards © Copyright 2010. National Governors Association Center for Best Practices and Council of Chief State School Officers. All rights reserved.

Sem resultados garantidos, e erros acontecem. Cada estudante aprende de um jeito. Escrevemos e revisamos cada pergunta e gabarito com cuidado, e ainda assim erramos: um gabarito pode estar errado e uma pergunta pode estar mal redigida ou ter duas respostas defensáveis. Confira o gabarito antes de entregar e confie no seu próprio julgamento em vez do nosso. Encontrou um problema? **Tire uma foto da página e mande para support@uponylearning.com** — a imagem diz mais que uma descrição, e corrigimos para todas as famílias.

Segurança. Algumas atividades usam objetos de casa, como tesouras, moedas ou alimentos. Um adulto deve supervisionar e pular qualquer coisa que não seja segura para o estudante.

Não é orientação profissional. Esta apostila não substitui a avaliação de um educador ou especialista qualificado. O fundador é Doutor em Quiropraxia; a UpOnly Learning não oferece orientação médica ou de saúde.

Tradução. Esta é uma tradução da edição em inglês. Em caso de diferença, vale a versão em inglês destes termos.

Termos completos: uponylearning.com/legal

Como usar esta apostila

Cada tema segue os mesmos passos, então seu estudante sempre sabe o que vem depois.

1. ① **Verificação rápida.** 10 perguntas antes de ensinar. Leia em voz alta para os estudantes menores. Uma pontuação alta significa que você pode avançar mais rápido.
2. ② **Aprender.** Palavras-chave, ensino passo a passo com frases que você pode ler em voz alta, exemplos resolvidos e os erros para observar.
3. ③ **Fazemos juntos.** 10 perguntas que vocês fazem lado a lado. A resposta e o "porquê" estão impressos logo depois de cada pergunta, para vocês conversarem.
4. ④ **Você tenta.** 10 perguntas que seu estudante faz sozinho.

As respostas, com uma explicação curta para cada pergunta, estão no **Gabarito** no fim de cada tema, assim os estudantes podem trabalhar sem espiar. Revisem juntos cada resposta errada usando a explicação.

Esta apostila é impressa em cores. Para economizar tinta, escolha "Preto e branco" ou "Escala de cinza" nas configurações da impressora; todas as páginas funcionam em preto e branco.

Todo o livro está em português. Em Leitura e Inglês e redação, o texto original em inglês aparece em um quadro azul-claro marcado «Em inglês», junto à tradução. As habilidades que só existem em inglês (prefixos, ortografia, sons) são praticadas com as palavras em inglês e explicadas em português.

Quer verificações on-line que se corrigem sozinhas e acompanham o progresso de cada estudante? Acesse uponlylearning.com.

7º ANO

SUMÁRIO · UO-READ-7



Leitura (com o inglês original): 7º ano

Apostila de amostra grátis · Idades 12–13 · 1 de 8 temas, com Verificação rápida, aula, Fazemos juntos, Você tenta e gabarito

Nossa história	2
Direitos autorais, licença e avisos legais	3
Como usar esta apostila	4
Tema 1 · Citing several pieces of evidence	6

O estudante vai citar várias evidências do texto para apoiar uma análise do que uma história diz de forma explícita e do que ela deixa implícito. RL . 7 . 1

Verificação rápida 6 · Aprender 11 · Fazemos juntos 14 · Você tenta 21 · Gabarito 26



Montando um caso com evidências

O estudante vai citar várias evidências do texto para apoiar uma análise do que uma história diz de forma explícita e do que ela deixa implícito.

① Verificação rápida

Faça antes da aula. Mostra o que seu estudante já sabe. Pontuação: ____ / 10

Perdida na Trilha do Cume

Quando Mina percebeu que tinha passado da curva, o sol já estava baixo e as marcações da trilha tinham desaparecido. O celular dela estava sem sinal. Ela respirou fundo e se sentou em uma pedra plana.

Ela se lembrou de algo que o tio, um guarda-parque, tinha ensinado a ela: a água corre morro abaixo, e os riachos costumam levar até as pessoas. Ela prestou atenção. Bem fraquinho, à esquerda, ouviu um fio de água correndo.

Ela seguiu o som, pisando com cuidado por cima das raízes, até encontrar um riacho estreito. Amarrou o lenço vermelho em um galho naquele ponto, para poder voltar se estivesse errada. Depois, caminhou ao lado da água, que se alargava e descia em direção ao vale.

Uma hora depois, as árvores ficaram mais espaçadas, e ela viu o telhado de um posto de guarda-parques. Uma mulher de jaqueta verde levantou os olhos, surpresa. “De onde você veio?”, perguntou.

“Rio acima”, disse Mina, e então riu, porque só agora os joelhos dela começavam a tremer.

EM INGLÊS Lost on Ridge Trail

By the time Mina realized she had missed the turn, the sun was low and the trail markers had disappeared. Her phone showed no signal. She took a breath and sat on a flat rock.

She remembered something her uncle, a park ranger, had taught her: water flows downhill, and streams usually lead to people. She listened. Faintly, to the left, she heard a trickle.

She followed it, stepping carefully over roots, until she found a narrow creek. She tied her red scarf to a branch at the spot so she could return if she was wrong. Then she walked beside the water as it widened and slid toward the valley.

An hour later, the trees thinned, and she saw the roof of a ranger station. A woman in a green jacket looked up in surprise. "Where did you come from?" she asked.

"Upstream," Mina said, and then she laughed, because her knees were only now beginning to shake.

1. O que Mina vê uma hora depois?

- A** um acampamento com barracas **B** uma estrada asfaltada **C** o telhado de um posto de guarda-parques
D uma cabana ao lado do riacho, onde os trilheiros se reúnem

2. O que o celular de Mina mostra?

- A** um mapa da trilha **B** que a bateria está fraca **C** que não há sinal **D** uma mensagem do tio

3. Por que o autor menciona o tio de Mina?

- A** Para mostrar que guarda-parques nunca se perdem **B** Para mostrar como o que ela aprendeu antes a ajuda agora
C Para explicar por que ela perdeu o sinal **D** Para sugerir que o tio está por perto e virá buscá-la

Quatro da manhã

Às quatro da manhã, a padaria era a única janela acesa da Rua Mill. Rafael tirou do forno uma assadeira de pãezinhos e franziu a testa. Um dos lados estava um tom mais escuro que o resto.

“Eles estão bons”, disse a Sra. Okafor, a dona, dando uma olhada. “Ninguém vai notar.”

“Eu vou notar”, disse Rafael. Ele deixou a assadeira de lado e começou uma nova fornada. Fazia três meses que ele modelava pãezinhos, e ainda pesava cada pedaço de massa na balança, embora a Sra. Okafor dissesse que conseguia calcular só pelo tato.

Às sete, a fila saía porta afora. Rafael enchia sacos, contava o troco e sorria para os fregueses de sempre. Quando o último cliente saiu, ele olhou para a assadeira que tinha deixado de lado.

“Doze pãezinhos”, disse a Sra. Okafor. Ela não estava sorrindo. Pegou o mais escuro, partiu-o ao meio e deu uma mordida. “O gosto é o mesmo.”

Rafael olhou para os próprios sapatos. Na manhã seguinte, quando ele chegou às quatro, havia uma segunda balança no balcão, nova e ainda na caixa.

EM INGLÊS Four in the Morning

At four in the morning, the bakery was the only lit window on Mill Street. Rafael slid a tray of rolls from the oven and frowned. One side was a shade darker than the others.

"They are fine," said Mrs. Okafor, the owner, glancing over. "Nobody will notice."

"I will," Rafael said. He set the tray aside and started a new batch. He had been shaping rolls for three months, and he still weighed each piece of dough on the scale, even though Mrs. Okafor said she could judge it by feel.

By seven, the line stretched out the door. Rafael filled bags, counted change and smiled at the regulars. When the last customer left, he looked at the tray he had set aside.

"Twelve rolls," Mrs. Okafor said. She was not smiling. She picked up the darkest one, broke it in half and took a bite. "Tastes the same."

Rafael looked at his shoes. The next morning, when he arrived at four, there was a second scale on the counter, new and still in its box.

4. O que Rafael faz quando vê os pãezinhos mais escuros?

- A** Ele deixa a assadeira de lado e começa uma nova fornada. **B** Ele os vende mais barato na tarde seguinte.
C Ele os come no café da manhã. **D** Ele os dá a um cliente.

5. O que sugere o comentário da Sra. Okafor sobre calcular a massa pelo tato?

- A** Ela não tem balança. **B** Ela está provocando Rafael porque ele é jovem e novato.
C Ela confia mais na longa experiência do que nas medições. **D** Ela quer que Rafael se demita.

UpOnly Learning · uponlylearning.com

A última balsa

Noor ficou parada na ponta do cais muito depois de os outros passageiros terem embarcado. A mala dela, que a tia tinha arrumado duas vezes, estava com o zíper aberto a seus pés. Do outro lado da água, o único farol branco da ilha se acendeu na névoa da tarde.

“Última chamada”, gritou o capitão da balsa. “Rumo ao continente.”

Noor amarrou o cadarço, embora ele já estivesse amarrado. Depois, desamarrou e amarrou de novo. Uma gaivota pousou na grade ao lado dela e ficou observando com um olho amarelo.

“Você pode mudar de ideia, sabia?”, disse a tia com delicadeza, entregando a ela um saco de papel. Dentro havia um sanduíche e uma pedrinha da praia, lisa e cinzenta. Noor virou a pedra na mão. Ela estava quente do bolso da tia.

A buzina soou pela segunda vez. Noor fechou o zíper da mala, ergueu-a com as duas mãos e subiu a rampa sem olhar para trás. Lá em cima, ela finalmente abriu os dedos e olhou a pedra outra vez.

EM INGLÊS The Last Ferry

Noor stood at the end of the dock long after the other passengers had boarded. Her suitcase, which her aunt had packed twice, sat unzipped at her feet. Across the water, the island's one white lighthouse blinked on in the afternoon haze.

"Last call," the ferry captain shouted. "Mainland-bound."

Noor tied her shoelace, though it was already tied. Then she untied it and tied it again. A gull landed on the railing beside her and watched with one yellow eye.

"You can change your mind, you know," her aunt said gently, handing her a paper bag. Inside was a sandwich and a small stone from the beach, smooth and gray. Noor turned the stone over in her hand. It was warm from her aunt's pocket.

The horn sounded a second time. Noor zipped the suitcase, picked it up with both hands and walked up the ramp without looking back. At the top, she finally opened her fingers and looked at the stone again.

6. O que a tia de Noor entrega a ela antes de ela embarcar?
- A** um suéter quente e um passe de ônibus para usar no continente
B um saco de papel com um sanduíche e uma pedra lisa e cinzenta
C uma passagem da balsa e um pequeno mapa da ilha **D** uma carta e uma foto do farol
7. Qual detalhe apoia melhor a ideia de que Noor está nervosa?
- A** O farol se acende na névoa. **B** Ela amarra, desamarra e amarra de novo um cadarço que já estava amarrado.
C O capitão grita a última chamada. **D** Uma gaivota pousa na grade ao lado dela enquanto a balsa espera no cais.
8. Qual afirmação é explícita, e não implícita?
- A** Noor subiu a rampa sem olhar para trás. **B** Em segredo, Noor queria ficar na ilha com a tia.
C Noor sentiria muita falta da tia. **D** Noor tinha medo do continente.

9. Qual opção completa melhor este modelo? “O texto sugere que Noor parte com coragem. Primeiro, ____.”

A ela hesita e duvida, mas mesmo assim sobe a rampa

B a balsa é o único jeito de atravessar a água até o continente

C o capitão grita duas vezes antes da buzina

D o farol pode ser visto do cais

Tênis novos

No primeiro dia do 7º ano, Imani manteve os pés enfiados debaixo da carteira. Os tênis dela eram do ano anterior, gastos e esbranquiçados na ponta e remendados com fita adesiva de um lado. Ao redor dela, outros estudantes trocavam histórias sobre viagens de férias e comparavam os tênis novos.

“O que você fez nas férias de verão?”, perguntou uma menina chamada Priya.

“Trabalhei”, disse Imani. “Na lavanderia da minha tia.” Ela disse isso depressa, como se não fosse nada.

Na hora do almoço, ela comeu na biblioteca em vez de no refeitório. O professor dela, o Sr. Osei, a viu ali e não disse nada sobre a fita. Em vez disso, disse: “Eu estou precisando de um estudante ajudante para guardar livros nas estantes todos os dias ao meio-dia. Não é glamoroso, mas vou precisar de alguém responsável.”

Imani levantou os olhos. “Eu posso fazer isso”, ela disse e, pela primeira vez naquele dia, deixou os pés deslizarem para fora de debaixo da carteira.

EM INGLÊS New Shoes

On the first day of seventh grade, Imani kept her feet tucked under her desk. Her sneakers were last year's, scuffed white at the toes and patched with tape on one side. Around her, other students swapped stories about summer trips and compared their new shoes.

"What did you do this summer?" a girl named Priya asked.

"Worked," Imani said. "At my aunt's laundromat." She said it quickly, as though it were nothing.

At lunch, she ate in the library instead of the cafeteria. Her teacher, Mr. Osei, noticed her there and said nothing about the tape. Instead, he said, "I could use a student helper to shelve books each day at noon. It is not glamorous, but I will need someone responsible."

Imani looked up. "I can do it," she said, and for the first time all day, she let her feet slide out from under the desk.

10. O que sugere “Ela disse isso depressa, como se não fosse nada” *She said it quickly, as though it were nothing*?

A Ela não quer que os outros prestem atenção no trabalho dela.

B Ela está orgulhosa e ansiosa para contar a todos sobre o trabalho.

C Ela não ouviu a pergunta de Priya.

D Ela não se lembra das férias.

② Aprender

Palavras-chave

- **citar** *cite*: reproduzir ou indicar as palavras exatas que você está usando como prova
- **explícito** *explicit*: dito diretamente no texto
- **implícito** *implicit*: sugerido, mas não dito diretamente
- **análise** *analysis*: uma explicação cuidadosa de como ou por que algo funciona em um texto
- **parafrasear** *paraphrase*: dizer de novo o sentido do texto com as suas próprias palavras

A oficina do vovô Hiro cheirava a serragem e óleo de máquina e, desde que Ren se lembrava, sempre tinha sido proibida para ele. — Coisas afiadas demais — o avô sempre dizia, fazendo sinal para ele voltar para casa.

Por isso, quando o vovô Hiro o chamou lá dentro na manhã do aniversário de treze anos dele, Ren ficou parado na porta por um longo momento, sem saber se devia entrar.

— E então? — disse o vovô. — A madeira não vai se cortar sozinha.

Na bancada havia um bloco de madeira de cerejeira e uma pequena faca de entalhe com o cabo gasto. Ren reconheceu o cabo. Era a mesma faca que ele tinha visto em uma fotografia antiga do vovô ainda menino, ao lado do próprio pai, em uma oficina muito parecida com aquela.

O vovô mostrou como segurar a faca, com o polegar firme, cortando sempre para longe do corpo. As mãos dele estavam mais lentas do que Ren se lembrava, e duas vezes ele parou para esfregar os nós dos dedos. Mas a voz dele era paciente.

Ao meio-dia, Ren tinha dado forma a um passarinho tosco. Uma asa era maior que a outra. Ren franziu a testa olhando para o passarinho.

O vovô pegou o passarinho e o girou contra a luz por muito tempo. Depois o colocou na prateleira alta acima da bancada, ao lado de uma fileira de pequenos animais de madeira, cada um meio torto, cada um empoeirado pelo tempo.

— O primeiro do seu bisavô — ele disse, tocando um coelho torto. — O meu. — Ele tocou um peixe com o rabo lascado. Depois apontou com a cabeça para o passarinho. — O seu.

EM INGLÊS Grandpa Hiro's workshop smelled of sawdust and machine oil, and for as long as Ren could remember, it had been off-limits. "Too many sharp things," his grandfather always said, waving him back toward the house.

So when Grandpa Hiro called him in on the morning of his thirteenth birthday, Ren stood in the doorway for a long moment, unsure whether to step inside.

"Well?" Grandpa said. "The wood will not cut itself."

On the bench lay a block of cherry wood and a small carving knife with a worn handle. Ren recognized the handle. It was the same knife he had seen in an old photograph of Grandpa as a boy, standing beside his own father in a shop much like this one.

Grandpa showed him how to hold the knife, thumb braced, always cutting away from his body. His hands were slower than Ren remembered, and twice he stopped to rub his knuckles. But his voice was patient.

By noon, Ren had shaped a rough little bird. One wing was larger than the other. He frowned at it.

Grandpa took the bird and turned it in the light for a long time. Then he set it on the high shelf above the bench, next to a row of small wooden animals, each one a little lopsided, each one dusty with age.

"Your great-grandfather's first," he said, touching a crooked rabbit. "Mine." He touched a fish with a chipped tail. Then he nodded at the bird. "Yours."

Aquecimento

1. Pergunte: se você quisesse me convencer de que o seu melhor amigo é gentil, quantos exemplos você daria? Por que mais de um é melhor?
2. Explique que uma única evidência pode ser coincidência, mas várias evidências montam um caso forte.

No 7º ano, uma citação só não basta. Hoje vamos montar um caso com várias provas.

Ensino

1. Leia o texto em voz alta.
2. Revise a diferença entre explícito (a oficina era proibida) e implícito (o vovô Hiro está passando adiante uma tradição da família).
3. Modele uma análise: o vovô vê este dia como a passagem de uma tradição. Evidência 1: a faca é a mesma da fotografia antiga. Evidência 2: ele coloca o passarinho ao lado do primeiro entalhe dele e do entalhe do pai dele. Evidência 3: ele diz "O seu" *Yours*, ligando Ren à linhagem de entalhadores.
4. Mostre como encaixar as citações nas frases e explicar cada uma: primeiro a citação, depois a explicação de como ela prova a ideia.
5. Ensine o modelo de frase: O texto sugere que _____. Primeiro, _____. Além disso, _____. Isso mostra que _____. *The text suggests _____. First, _____. In addition, _____. This shows _____.*

Leitores fortes empilham evidências como tijolos. Cada uma deixa o muro mais forte.

Prática guiada

1. Resolvam juntos os exemplos.
2. Peça ao estudante que encontre duas evidências para cada um dos problemas 1 a 3.

Você consegue achar outra evidência que prove a mesma coisa?

Exemplos resolvidos

O que a história deixa implícito sobre o motivo de a oficina ter sido sempre proibida até agora? Cite duas evidências.

Ela deixa implícito que o vovô estava esperando Ren ter idade suficiente para aprender a entalhar do jeito certo. Ele chama Ren na manhã do aniversário de treze anos dele e logo ensina a usar a faca com segurança: “com o polegar firme, cortando sempre para longe do corpo” *thumb braced, always cutting away from his body*.

O que você pode inferir sobre a saúde do vovô Hiro? Cite dois detalhes.

Talvez ele esteja envelhecendo ou tenha as mãos rígidas ou doloridas. “As mãos dele estavam mais lentas do que Ren se lembrava” *His hands were slower than Ren remembered*, e “duas vezes ele parou para esfregar os nós dos dedos” *twice he stopped to rub his knuckles*.

Erros para observar

Erro: Uma citação basta para provar uma análise.

Como corrigir: Neste nível, o estudante deve encontrar pelo menos duas. Pergunte: o que mais na história mostra a mesma coisa?

Erro: Colocar uma citação no texto é o mesmo que explicá-la.

Como corrigir: Depois de cada citação, o estudante deve acrescentar uma frase explicando como ela prova a ideia, como: Isso mostra que... *This shows that...*

③ Fazemos juntos: 10 perguntas

Façam lado a lado. Leiam juntos cada pergunta, deixe seu estudante responder e depois leiam a resposta e o "porquê" logo abaixo, e conversem.

1. O que é a análise de um texto?

A uma opinião sem apoio **B** uma única citação copiada do texto, sem nenhum comentário

C uma explicação cuidadosa de como ou por que algo funciona **D** uma lista de todos os acontecimentos em ordem

Resposta: **C** uma explicação cuidadosa de como ou por que algo funciona

Por quê: A análise explica, em vez de apenas descrever.

Tênis novos

No primeiro dia do 7º ano, Imani manteve os pés enfiados debaixo da carteira. Os tênis dela eram do ano anterior, gastos e esbranquiçados na ponta e remendados com fita adesiva de um lado. Ao redor dela, outros estudantes trocavam histórias sobre viagens de férias e comparavam os tênis novos.

“O que você fez nas férias de verão?”, perguntou uma menina chamada Priya.

“Trabalhei”, disse Imani. “Na lavanderia da minha tia.” Ela disse isso depressa, como se não fosse nada.

Na hora do almoço, ela comeu na biblioteca em vez de no refeitório. O professor dela, o Sr. Osei, a viu ali e não disse nada sobre a fita. Em vez disso, disse: “Eu estou precisando de um estudante ajudante para guardar livros nas estantes todos os dias ao meio-dia. Não é glamoroso, mas vou precisar de alguém responsável.”

Imani levantou os olhos. “Eu posso fazer isso”, ela disse e, pela primeira vez naquele dia, deixou os pés deslizarem para fora de debaixo da carteira.

EM INGLÊS New Shoes

On the first day of seventh grade, Imani kept her feet tucked under her desk. Her sneakers were last year's, scuffed white at the toes and patched with tape on one side. Around her, other students swapped stories about summer trips and compared their new shoes.

"What did you do this summer?" a girl named Priya asked.

"Worked," Imani said. "At my aunt's laundromat." She said it quickly, as though it were nothing.

At lunch, she ate in the library instead of the cafeteria. Her teacher, Mr. Osei, noticed her there and said nothing about the tape. Instead, he said, "I could use a student helper to shelve books each day at noon. It is not glamorous, but I will need someone responsible."

Imani looked up. "I can do it," she said, and for the first time all day, she let her feet slide out from under the desk.

2. Onde Imani trabalhou nas férias de verão?

A em uma loja de sapatos **B** em uma padaria do bairro **C** na lavanderia da tia **D** na biblioteca da escola

Resposta: C na lavanderia da tia

Por quê: Ela conta a Priya que trabalhou na lavanderia da tia.

3. Qual é a melhor inferência a partir do gesto de Imani de deslizar os pés para fora no final?

A Ela se sente mais confiante e valorizada. **B** Ela está com raiva do Sr. Osei. **C** Ela precisa esticar as pernas.
D Ela quer sair da sala e ir para o refeitório.

Resposta: A Ela se sente mais confiante e valorizada.

Por quê: Ela para de se esconder assim que recebe confiança.

4. Qual afirmação é explícita em “As mãos de Lena tremiam quando ela abriu a carta”?

- A** Lena não gosta de cartas. **B** As mãos de Lena tremiam. **C** Lena está nervosa.
D Lena tem medo da notícia.

Resposta: B As mãos de Lena tremiam.

Por quê: As mãos tremendo são ditas na frase. Os sentimentos dela são inferidos.

A carta na gaveta

Eli encontrou a carta enquanto procurava um lápis. Ela estava na escrivaninha do irmão dele, Jonah, enfiada debaixo de uma pilha de cartões de beisebol, e estava endereçada a ele, na letra inclinada de Jonah. O envelope estava macio nas bordas, como se tivesse sido aberto e dobrado muitas vezes.

Eli hesitou. Dois meses antes, os irmãos tinham brigado por causa de uma janela quebrada, e nenhum dos dois tinha pedido desculpas. Desde então, Jonah tinha se mudado para um alojamento da faculdade, do outro lado da cidade.

Ele desdobrou a folha. “Eli”, começava. “Eu devia ter dito ao pai que a culpa era minha, não sua. Eu fico tentando escrever isto melhor, mas cada rascunho parece errado. Então aqui vai, sem rodeios: sinto muito.”

Eli leu duas vezes. Depois, pegou o celular, tocou no número de Jonah e esperou. Quando Jonah atendeu, Eli disse: “Achei um lápis. E uma coisa melhor.”

EM INGLÊS The Letter in the Drawer

Eli found the letter while looking for a pencil. It was in his brother Jonah's desk, tucked beneath a pile of baseball cards, and it was addressed to him in Jonah's slanted handwriting. The envelope was soft at the edges, as if it had been opened and folded many times.

Eli hesitated. Two months ago, the brothers had argued over a broken window, and neither had apologized. Jonah had since moved to a college dorm across town.

He unfolded the page. "Eli," it began. "I should have told Dad it was my fault, not yours. I keep trying to write this better, but every draft sounds wrong. So here it is plain: I am sorry."

Eli read it twice. Then he took out his phone, tapped Jonah's number and waited. When Jonah answered, Eli said, "I found a pencil. And something better."

5. Onde Eli encontra a carta?

- A** na própria mochila **B** em uma gaveta do quarto do alojamento
C na escrivaninha de Jonah, debaixo de cartões de beisebol **D** em um estojo no chão, debaixo da estrutura da cama

Resposta: C na escrivaninha de Jonah, debaixo de cartões de beisebol

Por quê: A carta está enfiada debaixo de cartões de beisebol, na escrivaninha de Jonah.

6. O que mostra “Achei um lápis. E uma coisa melhor.” *I found a pencil. And something better.* ?

- A** Ele está irritado com a ligação. **B** Ele está brincando sobre lápis. **C** Ele está com raiva de Jonah.
D Ele está aliviado e pronto para fazer as pazes.

Resposta: **D** Ele está aliviado e pronto para fazer as pazes.

Por quê: O tom leve dele convida à reconciliação.

A última balsa

Noor ficou parada na ponta do cais muito depois de os outros passageiros terem embarcado. A mala dela, que a tia tinha arrumado duas vezes, estava com o zíper aberto a seus pés. Do outro lado da água, o único farol branco da ilha se acendeu na névoa da tarde.

“Última chamada”, gritou o capitão da balsa. “Rumo ao continente.”

Noor amarrou o cadarço, embora ele já estivesse amarrado. Depois, desamarrou e amarrou de novo. Uma gaiivota pousou na grade ao lado dela e ficou observando com um olho amarelo.

“Você pode mudar de ideia, sabia?”, disse a tia com delicadeza, entregando a ela um saco de papel. Dentro havia um sanduíche e uma pedrinha da praia, lisa e cinzenta. Noor virou a pedra na mão. Ela estava quente do bolso da tia.

A buzina soou pela segunda vez. Noor fechou o zíper da mala, ergueu-a com as duas mãos e subiu a rampa sem olhar para trás. Lá em cima, ela finalmente abriu os dedos e olhou a pedra outra vez.

EM INGLÊS The Last Ferry

Noor stood at the end of the dock long after the other passengers had boarded. Her suitcase, which her aunt had packed twice, sat unzipped at her feet. Across the water, the island's one white lighthouse blinked on in the afternoon haze.

"Last call," the ferry captain shouted. "Mainland-bound."

Noor tied her shoelace, though it was already tied. Then she untied it and tied it again. A gull landed on the railing beside her and watched with one yellow eye.

"You can change your mind, you know," her aunt said gently, handing her a paper bag. Inside was a sandwich and a small stone from the beach, smooth and gray. Noor turned the stone over in her hand. It was warm from her aunt's pocket.

The horn sounded a second time. Noor zipped the suitcase, picked it up with both hands and walked up the ramp without looking back. At the top, she finally opened her fingers and looked at the stone again.

7. O que sugere o detalhe “Ela estava quente do bolso da tia” *It was warm from her aunt's pocket* ?

- A** A tia guardou a pedra perto de si e se importa com Noor. **B** Noor carregou a pedra no próprio bolso durante dias.
C A praia estava muito quente naquela tarde. **D** O convés da balsa é aquecido pelo sol.

Resposta: **A** A tia guardou a pedra perto de si e se importa com Noor.

Por quê: Uma pedra quente mostra que ela foi guardada bem perto, o que sugere o carinho da tia.

Perdida na Trilha do Cume

Quando Mina percebeu que tinha passado da curva, o sol já estava baixo e as marcações da trilha tinham desaparecido. O celular dela estava sem sinal. Ela respirou fundo e se sentou em uma pedra plana.

Ela se lembrou de algo que o tio, um guarda-parque, tinha ensinado a ela: a água corre morro abaixo, e os riachos costumam levar até as pessoas. Ela prestou atenção. Bem fraquinho, à esquerda, ouviu um fio de água correndo.

Ela seguiu o som, pisando com cuidado por cima das raízes, até encontrar um riacho estreito. Amarrou o lenço vermelho em um galho naquele ponto, para poder voltar se estivesse errada. Depois, caminhou ao lado da água, que se alargava e descia em direção ao vale.

Uma hora depois, as árvores ficaram mais espaçadas, e ela viu o telhado de um posto de guarda-parques. Uma mulher de jaqueta verde levantou os olhos, surpresa. “De onde você veio?”, perguntou.

“Rio acima”, disse Mina, e então riu, porque só agora os joelhos dela começavam a tremer.

EM INGLÊS Lost on Ridge Trail

By the time Mina realized she had missed the turn, the sun was low and the trail markers had disappeared. Her phone showed no signal. She took a breath and sat on a flat rock.

She remembered something her uncle, a park ranger, had taught her: water flows downhill, and streams usually lead to people. She listened. Faintly, to the left, she heard a trickle.

She followed it, stepping carefully over roots, until she found a narrow creek. She tied her red scarf to a branch at the spot so she could return if she was wrong. Then she walked beside the water as it widened and slid toward the valley.

An hour later, the trees thinned, and she saw the roof of a ranger station. A woman in a green jacket looked up in surprise. "Where did you come from?" she asked.

"Upstream," Mina said, and then she laughed, because her knees were only now beginning to shake.

8. Do que Mina se lembrou, aprendido com o tio?

- A As trilhas são marcadas com lenços vermelhos.
- B A água corre morro abaixo, e os riachos costumam levar até as pessoas.
- C O sol poente sempre aponta para a estrada asfaltada mais próxima.
- D Os celulares funcionam melhor em pedras planas.

Resposta: B A água corre morro abaixo, e os riachos costumam levar até as pessoas.

Por quê: Ela usa essa lição para escolher para onde andar.

Quatro da manhã

Às quatro da manhã, a padaria era a única janela acesa da Rua Mill. Rafael tirou do forno uma assadeira de pãezinhos e franziu a testa. Um dos lados estava um tom mais escuro que o resto.

“Eles estão bons”, disse a Sra. Okafor, a dona, dando uma olhada. “Ninguém vai notar.”

“Eu vou notar”, disse Rafael. Ele deixou a assadeira de lado e começou uma nova fornada. Fazia três meses que ele modelava pãezinhos, e ainda pesava cada pedaço de massa na balança, embora a Sra. Okafor dissesse que conseguia calcular só pelo tato.

Às sete, a fila saía porta afora. Rafael enchia sacos, contava o troco e sorria para os fregueses de sempre. Quando o último cliente saiu, ele olhou para a assadeira que tinha deixado de lado.

“Doze pãezinhos”, disse a Sra. Okafor. Ela não estava sorrindo. Pegou o mais escuro, partiu-o ao meio e deu uma mordida. “O gosto é o mesmo.”

Rafael olhou para os próprios sapatos. Na manhã seguinte, quando ele chegou às quatro, havia uma segunda balança no balcão, nova e ainda na caixa.

EM INGLÊS Four in the Morning

At four in the morning, the bakery was the only lit window on Mill Street. Rafael slid a tray of rolls from the oven and frowned. One side was a shade darker than the others.

"They are fine," said Mrs. Okafor, the owner, glancing over. "Nobody will notice."

"I will," Rafael said. He set the tray aside and started a new batch. He had been shaping rolls for three months, and he still weighed each piece of dough on the scale, even though Mrs. Okafor said she could judge it by feel.

By seven, the line stretched out the door. Rafael filled bags, counted change and smiled at the regulars. When the last customer left, he looked at the tray he had set aside.

"Twelve rolls," Mrs. Okafor said. She was not smiling. She picked up the darkest one, broke it in half and took a bite. "Tastes the same."

Rafael looked at his shoes. The next morning, when he arrived at four, there was a second scale on the counter, new and still in its box.

9. O que a Sra. Okafor deixa implícito ao provar o pãozinho e dizer “O gosto é o mesmo” *Tastes the same* ?

- A Os pãezinhos estavam estragados, não eram seguros para comer e não podiam ser vendidos de jeito nenhum.
- B Os pãezinhos a fizeram passar mal. C Ela não gosta de trabalhar em padaria.
- D Os pãezinhos estavam bons o bastante, embora ela respeite o cuidado dele.

Resposta: D Os pãezinhos estavam bons o bastante, embora ela respeite o cuidado dele.

Por quê: Ela não encontra nenhuma diferença real, mas não dá bronca nele.

10. Um estudante diz que a Sra. Okafor é fria. Qual evidência põe essa ideia em dúvida?

- A Ela mesma prova o pãozinho e depois compra uma balança para ele.
- B Ela administra a padaria como dona e é quem dá todas as ordens.
- C Ela não está sorrindo no final.
- D Ela diz que ninguém vai notar.

Resposta: A Ela mesma prova o pãozinho e depois compra uma balança para ele.

Por quê: A prova e o presente mostram cuidado por trás do jeito sério dela.

④ Você tenta: 10 perguntas

Agora seu estudante trabalha sozinho. Confira as respostas no gabarito no fim deste tema. Pontuação: ____ / 10

Quatro da manhã

Às quatro da manhã, a padaria era a única janela acesa da Rua Mill. Rafael tirou do forno uma assadeira de pãezinhos e franziu a testa. Um dos lados estava um tom mais escuro que o resto.

“Eles estão bons”, disse a Sra. Okafor, a dona, dando uma olhada. “Ninguém vai notar.”

“Eu vou notar”, disse Rafael. Ele deixou a assadeira de lado e começou uma nova fornada. Fazia três meses que ele modelava pãezinhos, e ainda pesava cada pedaço de massa na balança, embora a Sra. Okafor dissesse que conseguia calcular só pelo tato.

Às sete, a fila saía porta afora. Rafael enchia sacos, contava o troco e sorria para os fregueses de sempre. Quando o último cliente saiu, ele olhou para a assadeira que tinha deixado de lado.

“Doze pãezinhos”, disse a Sra. Okafor. Ela não estava sorrindo. Pegou o mais escuro, partiu-o ao meio e deu uma mordida. “O gosto é o mesmo.”

Rafael olhou para os próprios sapatos. Na manhã seguinte, quando ele chegou às quatro, havia uma segunda balança no balcão, nova e ainda na caixa.

EM INGLÊS Four in the Morning

At four in the morning, the bakery was the only lit window on Mill Street. Rafael slid a tray of rolls from the oven and frowned. One side was a shade darker than the others.

"They are fine," said Mrs. Okafor, the owner, glancing over. "Nobody will notice."

"I will," Rafael said. He set the tray aside and started a new batch. He had been shaping rolls for three months, and he still weighed each piece of dough on the scale, even though Mrs. Okafor said she could judge it by feel.

By seven, the line stretched out the door. Rafael filled bags, counted change and smiled at the regulars. When the last customer left, he looked at the tray he had set aside.

"Twelve rolls," Mrs. Okafor said. She was not smiling. She picked up the darkest one, broke it in half and took a bite. "Tastes the same."

Rafael looked at his shoes. The next morning, when he arrived at four, there was a second scale on the counter, new and still in its box.

1. A que horas a história começa?

A às sete da noite **B** às seis da tarde, depois que o sol se pôs **C** às quatro da manhã **D** ao meio-dia

2. Em que se baseia uma inferência?

- A** só na última frase **B** nas pistas do texto e no que o leitor já sabe **C** só no título
D em um palpite sem relação com o texto sobre o que acontece depois

3. Qual modelo de frase ajuda a começar uma análise?

- A** O autor nasceu _____. **B** O título é _____. **C** O texto sugere que _____. **D** Eu gosto de _____.

O portão do jardim

Desde que Dara se lembrava, o jardim do avô era o mais bonito da Rua Willow. Os tomateiros subiam por estacas de bambu bem alinhadas, e os caminhos eram varridos todas as manhãs.

Nesta primavera, o portão rangia em uma dobradiça enferrujada, e ninguém a lubrificava. O mato se espalhava entre as pedras do caminho. O avô ficava sentado na varanda, com uma xícara de chá já frio ao lado, olhando o banco vazio debaixo da macieira, onde a avó costumava ler o jornal em voz alta.

“O senhor não vai plantar os tomates?”, perguntou Dara.

“Talvez na semana que vem”, ele disse, mas disse do jeito que as pessoas dizem quando querem dizer nunca.

No sábado seguinte, Dara chegou com um saco de sementes e as luvas velhas da mãe. Ela não disse nada. Só se ajoelhou na terra e começou a cavar. Depois de um tempo, ouviu o degrau da varanda ranger e, em seguida, o leve arrastar da porta do galpão de ferramentas. O avô saiu segurando duas pazinhas de jardim e entregou a ela a melhor.

EM INGLÊS The Garden Gate

For as long as Dara could remember, her grandfather's garden had been the best on Willow Street. Tomatoes climbed neat bamboo poles, and the paths were swept every morning.

This spring, the gate squeaked on a rusted hinge, and nobody oiled it. Weeds crept between the paving stones. Grandfather sat on the porch with a cup of tea gone cold beside him, looking at the empty bench under the apple tree, where Grandmother used to read aloud from the newspaper.

"Aren't you going to plant the tomatoes?" Dara asked.

"Maybe next week," he said, but he said it the way people say it when they mean never.

The following Saturday, Dara came with a bag of seeds and her mother's old gloves. She did not say anything. She just knelt in the dirt and began to dig. After a while, she heard the porch step creak, and then the soft scrape of the toolshed door. Grandfather came out holding two trowels and handed her the better one.

4. O que sugere “do jeito que as pessoas dizem quando querem dizer nunca” *the way people say it when they mean* *never*?

- A** Ele tem um plano claro de plantar na semana que vem, para que a neta possa ajudar.
B Ele quer que Dara o deixe em paz. **C** Ele está brincando com Dara sobre os tomates.
D Ele não pretende plantar, embora não diga isso.

5. Quais dois detalhes mostram melhor como o jardim mudou?

- A** o portão enferrujado e o mato entre as pedras **B** as luvas de Dara e o saco de sementes
C a macieira e a porta do galpão de ferramentas **D** as estacas de bambu e os caminhos varridos todas as manhãs

A carta na gaveta

Eli encontrou a carta enquanto procurava um lápis. Ela estava na escrivaninha do irmão dele, Jonah, enfiada debaixo de uma pilha de cartões de beisebol, e estava endereçada a ele, na letra inclinada de Jonah. O envelope estava macio nas bordas, como se tivesse sido aberto e dobrado muitas vezes.

Eli hesitou. Dois meses antes, os irmãos tinham brigado por causa de uma janela quebrada, e nenhum dos dois tinha pedido desculpas. Desde então, Jonah tinha se mudado para um alojamento da faculdade, do outro lado da cidade.

Ele desdobrou a folha. “Eli”, começava. “Eu devia ter dito ao pai que a culpa era minha, não sua. Eu fico tentando escrever isto melhor, mas cada rascunho parece errado. Então aqui vai, sem rodeios: sinto muito.”

Eli leu duas vezes. Depois, pegou o celular, tocou no número de Jonah e esperou. Quando Jonah atendeu, Eli disse: “Achei um lápis. E uma coisa melhor.”

EM INGLÊS The Letter in the Drawer

Eli found the letter while looking for a pencil. It was in his brother Jonah's desk, tucked beneath a pile of baseball cards, and it was addressed to him in Jonah's slanted handwriting. The envelope was soft at the edges, as if it had been opened and folded many times.

Eli hesitated. Two months ago, the brothers had argued over a broken window, and neither had apologized. Jonah had since moved to a college dorm across town.

He unfolded the page. "Eli," it began. "I should have told Dad it was my fault, not yours. I keep trying to write this better, but every draft sounds wrong. So here it is plain: I am sorry."

Eli read it twice. Then he took out his phone, tapped Jonah's number and waited. When Jonah answered, Eli said, "I found a pencil. And something better."

6. Qual afirmação é explícita, e não implícita?

- A** Jonah nunca enviou a carta. **B** Jonah se mudou para um alojamento da faculdade. **C** Eli perdoa Jonah.
D Jonah se arrepende da briga.

7. Quais dois detalhes mostram melhor que Jonah vem pensando no pedido de desculpas?

- A** a letra inclinada e o pai **B** o alojamento e a janela quebrada
C o envelope gasto e o comentário dele sobre tentar escrever melhor
D os cartões de beisebol e o lápis que Eli procurava

O concurso de soletração

Tomás esperava nos bastidores do auditório, repetindo baixinho a sua lista de palavras. Ele tinha treinado durante seis semanas. Sabia todas as palavras da lista, até as difíceis.

“Agora, Tomás Rivera”, chamou o apresentador.

As pernas dele pareciam pesadas enquanto ele andava até o microfone. Ele apertou a borda do púlpito com tanta força que os nós dos dedos ficaram pálidos. Na terceira fila, a mãe dele segurava no alto um cartaz que ela tinha feito, e ele desviou o olhar depressa.

“A sua palavra é phosphorescent”, disse o juiz.

Tomás fechou os olhos. Imaginou a palavra em um cartão de estudo colado no espelho do quarto, onde ele a via todas as manhãs. “Phosphorescent”, ele disse devagar. “P-H-O-S...”

A voz dele tremeu na primeira letra, mas, na quarta, já estava firme. Quando ele terminou, a sala ficou em silêncio por uma batida de coração. O juiz sorriu e disse: “Está correto.” Tomás soltou o púlpito, e os dedos dele formigaram enquanto o sangue voltava.

EM INGLÊS The Spelling Bee

Tomás waited in the wings of the auditorium, repeating his word list under his breath. He had practiced for six weeks. He knew every word on the list, even the hard ones.

"Next, Tomás Rivera," the announcer called.

His legs felt heavy as he walked to the microphone. He gripped the edge of the podium so hard that his knuckles turned pale. In the third row, his mother was holding up a sign she had made, and he quickly looked away.

"Your word is phosphorescent," the judge said.

Tomás closed his eyes. He pictured the word on a flash card taped to his bedroom mirror, where he had seen it every morning. "Phosphorescent," he said slowly. "P-H-O-S..."

His voice shook on the first letter, but by the fourth, it was steady. When he finished, the room was quiet for a heartbeat. The judge smiled and said, "That is correct." Tomás let go of the podium, and his fingers tingled as the blood returned.

8. Qual afirmação é explícita, e não implícita?

- A** Ele queria agradecer a mãe. **B** Ele tinha treinado durante seis semanas. **C** Ele tinha medo de fracassar.
D Ele se sentiu orgulhoso no final.

9. Qual evidência apoia melhor a ideia de que Tomás se preparou com cuidado?

- A** O juiz sorriu e disse que a soletração dele estava correta.
B Ele treinou durante seis semanas e via a palavra em um cartão de estudo todas as manhãs.
C Ele esperou nos bastidores do auditório. **D** A mãe dele fez um cartaz para ele.

Tênis novos

No primeiro dia do 7º ano, Imani manteve os pés enfiados debaixo da carteira. Os tênis dela eram do ano anterior, gastos e esbranquiçados na ponta e remendados com fita adesiva de um lado. Ao redor dela, outros estudantes trocavam histórias sobre viagens de férias e comparavam os tênis novos.

“O que você fez nas férias de verão?”, perguntou uma menina chamada Priya.

“Trabalhei”, disse Imani. “Na lavanderia da minha tia.” Ela disse isso depressa, como se não fosse nada.

Na hora do almoço, ela comeu na biblioteca em vez de no refeitório. O professor dela, o Sr. Osei, a viu ali e não disse nada sobre a fita. Em vez disso, disse: “Eu estou precisando de um estudante ajudante para guardar livros nas estantes todos os dias ao meio-dia. Não é glamoroso, mas vou precisar de alguém responsável.”

Imani levantou os olhos. “Eu posso fazer isso”, ela disse e, pela primeira vez naquele dia, deixou os pés deslizarem para fora de debaixo da carteira.

EM INGLÊS New Shoes

On the first day of seventh grade, Imani kept her feet tucked under her desk. Her sneakers were last year's, scuffed white at the toes and patched with tape on one side. Around her, other students swapped stories about summer trips and compared their new shoes.

"What did you do this summer?" a girl named Priya asked.

"Worked," Imani said. "At my aunt's laundromat." She said it quickly, as though it were nothing.

At lunch, she ate in the library instead of the cafeteria. Her teacher, Mr. Osei, noticed her there and said nothing about the tape. Instead, he said, "I could use a student helper to shelve books each day at noon. It is not glamorous, but I will need someone responsible."

Imani looked up. "I can do it," she said, and for the first time all day, she let her feet slide out from under the desk.

10. Qual afirmação é explícita, e não implícita?

- A** Imani quer um par de tênis novos. **B** Imani trabalhou na lavanderia da tia.
C O Sr. Osei entende o orgulho dela. **D** Imani tem vergonha da situação financeira da família.

Citing several pieces of evidence: respostas e explicações

① Verificação rápida

1. *Perdida na Trilha do Cume* · O que Mina vê uma hora depois?
C o telhado de um posto de guarda-parques
As árvores ficam mais espaçadas, e ela vê o telhado de um posto de guarda-parques.
2. *Perdida na Trilha do Cume* · O que o celular de Mina mostra?
C que não há sinal
O texto diz que o celular dela estava sem sinal.
3. *Perdida na Trilha do Cume* · Por que o autor menciona o tio de Mina?
B Para mostrar como o que ela aprendeu antes a ajuda agora
A lição do tio leva à decisão dela.
4. *Quatro da manhã* · O que Rafael faz quando vê os pãezinhos mais escuros?
A Ele deixa a assadeira de lado e começa uma nova fornada.
O texto diz que ele deixou a assadeira de lado e começou de novo.
5. *Quatro da manhã* · O que sugere o comentário da Sra. Okafor sobre calcular a massa pelo tato?
C Ela confia mais na longa experiência do que nas medições.
Ela depende de uma habilidade adquirida com o tempo.
6. *A última balsa* · O que a tia de Noor entrega a ela antes de ela embarcar?
B um saco de papel com um sanduíche e uma pedra lisa e cinzenta
A tia dá a ela um saco com um sanduíche e uma pedra da praia.
7. *A última balsa* · Qual detalhe apoia melhor a ideia de que Noor está nervosa?
B Ela amarra, desamarra e amarra de novo um cadarço que já estava amarrado.
Mexer em um cadarço que já estava amarrado mostra que ela está ganhando tempo.
8. *A última balsa* · Qual afirmação é explícita, e não implícita?
A Noor subiu a rampa sem olhar para trás.
O texto diz o que Noor fez. As outras opções são inferências.
9. *A última balsa* · Qual opção completa melhor este modelo? “O texto sugere que Noor parte com coragem. Primeiro, ____.”
A ela hesita e duvida, mas mesmo assim sobe a rampa
Coragem é agir apesar do medo, e a hesitação dela seguida do embarque mostra isso.
10. *Tênis novos* · O que sugere “Ela disse isso depressa, como se não fosse nada” *She said it quickly, as though it were nothing*?
A Ela não quer que os outros prestem atenção no trabalho dela.
Falar depressa sugere desconforto.

④ Você tenta

1. *Quatro da manhã* · A que horas a história começa?
C às quatro da manhã
A primeira frase diz quatro da manhã.

2. Em que se baseia uma inferência?
B nas pistas do texto e no que o leitor já sabe
As inferências se apoiam em evidências do texto.
3. Qual modelo de frase ajuda a começar uma análise?
C O texto sugere que ____.
O modelo faz uma afirmação sobre o que o texto deixa implícito.
4. *O portão do jardim* · O que sugere “do jeito que as pessoas dizem quando querem dizer nunca” *the way people say it when they mean never*?
D Ele não pretende plantar, embora não diga isso.
O narrador nos conta o que as palavras dele realmente querem dizer.
5. *O portão do jardim* · Quais dois detalhes mostram melhor como o jardim mudou?
A o portão enferrujado e o mato entre as pedras
A ferrugem e o mato mostram o abandono de agora, enquanto as estacas e os caminhos varridos descrevem o passado.
6. *A carta na gaveta* · Qual afirmação é explícita, e não implícita?
B Jonah se mudou para um alojamento da faculdade.
A mudança é dita diretamente.
7. *A carta na gaveta* · Quais dois detalhes mostram melhor que Jonah vem pensando no pedido de desculpas?
C o envelope gasto e o comentário dele sobre tentar escrever melhor
Os dois detalhes mostram que ele voltou à carta muitas vezes.
8. *O concurso de soletração* · Qual afirmação é explícita, e não implícita?
B Ele tinha treinado durante seis semanas.
As seis semanas são ditas no texto. As outras opções são inferências.
9. *O concurso de soletração* · Qual evidência apoia melhor a ideia de que Tomás se preparou com cuidado?
B Ele treinou durante seis semanas e via a palavra em um cartão de estudo todas as manhãs.
Semanas de treino e revisão diária mostram uma preparação cuidadosa.
10. *Tênis novos* · Qual afirmação é explícita, e não implícita?
B Imani trabalhou na lavanderia da tia.
O trabalho nas férias é dito diretamente.

Continue com a apostila completa de Leitura (com o inglês original)

Você acabou de experimentar um tema. A apostila completa de 7º ano tem todos os temas abaixo, cada um com Verificação rápida, aula, Fazemos juntos, até 90 perguntas de Você tenta, Mostre o que sabe e o gabarito completo.

- | | |
|--|--------|
| 1. Citing several pieces of evidence | RL.7.1 |
| 2. How a theme develops | RL.7.2 |
| 3. How story elements interact | RL.7.3 |
| 4. Characters' different points of view | RL.7.6 |
| 5. Two central ideas in one text | RI.7.2 |
| 6. How people, events and ideas interact | RI.7.3 |
| 7. How a text is organized | RI.7.5 |
| 8. Evaluating an argument's reasoning | RI.7.8 |

Adquira, junto com aulas on-line que se corrigem sozinhas e acompanhamento do progresso, em **uponllearning.com**.

Mais da UpOnly Learning

Aulas, prática e livros para todas as matérias.



Assinatura

Aulas na tela, prática, Verificações rápidas e relatórios de progresso em todas as matérias, para toda a casa, em vários idiomas, com recompensas por praticar.



Apostilas de prática

Apostilas para imprimir em todas as matérias, prontas para imprimir em casa, com as respostas explicadas.



Livros de preparação para as férias

Livros “Prepare-se para o próximo ano” que ajudam cada estudante a começar o novo ano letivo com confiança.



Cartões digitais

Cartões que viram ao toque, com áudio em vários idiomas, e versões para imprimir.



Recursos grátis

Aulas grátis, amostras e guias para estudantes, pais, professores, tutores e famílias que educam em casa.



“Todo estudante merece o que eu quero para os meus próprios filhos: aulas claras, um passo de cada vez.”

— Dr. Evan J. Hasson, fundador

Visite

uponlylearning.com

Escaneie para ver tudo o que oferecemos





UpOnly Learning

Seu próximo passo começa aqui

Apostilas, folhas de prática e guias para pais grátis, além de livros para imprimir de todos os anos que cobrimos, em português, inglês e espanhol. Estamos sempre adicionando anos e matérias: veja as novidades no nosso site.

Visite uponlylearning.com



Escaneie com a câmera do celular

Ajude-nos a melhorar

Atualizamos nosso material constantemente para que ele fique cada vez melhor. Se você encontrar um erro, tire uma foto da página e envie para support@uponlylearning.com. Lemos todas as mensagens.

Um passo de cada vez.

UO-READ-7 · © 2026 UpOnly Learning, LLC. Amostra grátis · pode imprimir e compartilhar.